

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| Índice.                                                  |    |
| A predestinação                                          | 12 |
| A mecânica Quântica                                      | 14 |
| A Fé                                                     | 17 |
| Probabilidades Quânticas                                 | 23 |
| O Acidente                                               | 25 |
| A eleição e a predestinação                              | 30 |
| A lei do Espírito de vida, plano B                       | 35 |
| Romanos 9                                                | 36 |
| A minha conversão                                        | 43 |
| Vasos de Misericórdia                                    | 45 |
| O futuro                                                 | 46 |
| O Princípio                                              | 47 |
| Os Escolhidos                                            | 53 |
| Sansão                                                   | 55 |
| Otniel                                                   | 56 |
| Gideão                                                   | 57 |
| Sansão e Dalila                                          | 59 |
| A Morte de Sansão                                        | 61 |
| Davi o homem segundo o coração de Deus                   | 63 |
| Davi comete adultério e homicídio                        | 65 |
| A mudança no destino de Bate-Seba                        | 68 |
| O pecado revelado e o destino Divino                     | 73 |
| Davi tentou mudar o destino                              | 76 |
| Bate-Seba, a mãe que educou Salomão                      | 77 |
| Possibilidades resultantes do descuido de Davi como pai. | 79 |
| A morte de Absalão                                       | 84 |
| A maior escolha de todos os tempos                       | 85 |
| A escolha da oração contrita                             | 89 |

¶eram mais ou menos 18h30min de sábado, estava meio frio naquele começo de noite do mês de maio de 1979, quando o meu amigo Luiz chegou em minha casa, no bairro do Parque São Lucas.

Eu havia combinado com ele para irmos a uma festa de aniversário no qual eu havia sido convidado, no bairro da Vila Alpina.

Assim que o Luiz chegou, eu avisei a minha mãe que estava saindo, porque tinha apenas dezessete anos de idade e sempre procurei respeitar os meus pais.

Sáímos de casa e subimos a rua da minha casa que não tinha asfalto ainda naquela época e nos dirigimos para a antiga estrada do Oratório, que hoje mudou para Avenida do Oratório, para tomarmos um ônibus sentido centro da cidade que nos levaria para a Vila Alpina.

Em frente a farmácia ficava o ponto de ônibus onde nós paramos esperando o momento em que o tráfego desse uma brecha para atravessarmos a rua.

Alguns instantes olhando para um lado e para o outro, quando de repente uma perua Kombi parou na nossa frente, era o Geleia.

Geleia era o apelido de outro amigo, que fazia parte daquela patota de jovens que sempre saía junto.

Exclamou!

- Entra aí vocês dois, vamos para um casamento comigo!

Então eu falei.

- Não Geleia, tenho uma festa de aniversário para ir.

Ele continuou a falar.

Entra, entra, abrindo a porta da Kombi.

O Luiz olhou para mim e falou.

- Vamos?

Balancei a cabeça, e,

- Vamos.

Entramos na Kombi e fomos para uma direção completamente contrária a que nós tínhamos planejado.

Chegando à festa, era uma rua meio estreita em um lugar simples, pois naquela época as festas de casamentos eram realizadas mais em casa, que em salões de festas, como nos dias de hoje.

Entramos e começamos a nos enturmar com o pessoal, e o Geleia apresentou as pessoas para nós e não me lembro muito bem, mas não havia bailinho naquela festa de casamento.

Estava querendo comer alguma coisa quando vi uma moreninha linda com uma bacia de pão com carne louca na mão.

Então eu perguntei:

- Você vai comer tudo isso sozinha?

Ela respondeu, dando uma de menina difícil.

- Vou! Por quê?

- É que eu estou com fome.

O assunto começou, e nos aproximamos durante aquela noite.

Nos beijamos e marcamos um encontro para o domingo.

Resumindo, estamos casados a trinta e nove anos e nos conhecemos a quarenta e um anos, pois tinha Deus em suas possibilidades um destino para nós, antes da fundação do mundo.

Uma vida de escolhas renúncia alegrias, tristezas, muito trabalho, entre uma infinidade de acontecimentos que nos trouxeram a esse tempo presente, onde ainda juntos enfrentamos desafios que lapidam o caminho traçado nas pinturas e desenhos que Deus faz.

O destino foi mudado, naqueles minutos onde eu e o Luiz paramos em frente aquela farmácia, para atravessar a rua e pegar o ônibus. E por quê?

É sobre esse assunto que vamos tratar nesse livro, pois as escolhas estão diante dos nossos olhos, e o destino é traçado por Deus de uma forma incompreensível para todos nós.

Como diz: O futuro a Deus pertence, Ele conhece a inclinação do nosso coração, mas nos deu um livre arbítrio de escolha.

Podemos mudar o destino? Sim.

Eu sei que algumas pessoas que são escolhidas de Deus, o destino ainda que tenha um livre arbítrio, terá um final que realizará aquilo que foi programado por Deus, pois os planos Dele para a humanidade sempre foram planos de amor e vida.

Muitas perguntas sempre ecoaram na minha mente sobre esse fascinante assunto, pois a minha alma sempre questionou algumas conclusões prontas sobre a vida e a razão para a existência, onde muitos argumentos ensinados por teólogos e filósofos estudiosos não

encontravam resultados dentro do meu ser que viesse a me convencer das múltiplas realidades do destino.

**S**empre analisando os caminhos que eram traçados pelas pessoas ao meu redor, pode constatar que uma diversidade infinita de destinos sempre está disponível ao futuro e quando olhamos para ele se concretiza.

Ao fazer a minha caminhada matinal, os pensamentos eclodiam em perguntas, aonde as respostas que vinham na minha mente pareciam inspiradas por Deus. Passo a passo observando o movimento das pessoas na rua, e olhando para aquele céu ensolarado, com uma respiração forçada por aquela atividade física, questionava algumas coisas que haviam acontecido recentemente em minha vida, e observando os automóveis apressados cada um em um destino me fez refletir sobre muitas coisas.

Na minha alma uma angústia travava um combate de argumentos após os pensamentos terem refletido durante os acontecimentos dos últimos trinta anos de vida, equacionando e fazendo uma reflexão sobre todos os meus atos e escolhas, desejos, perdas, desvios, frustrações e atitudes tomadas que deram bons e maus resultados.

Ao me analisar, refleti andando passo a passo e perguntei em minha mente a Deus. Por que Senhor?

Por que alguns acontecimentos na minha vida não saíram corretos mesmo quando desejei o bem e pratiquei o que parecia ser a coisa mais correta a fazer?

Em angústia me senti injustiçado perante um destino que para mim poderia ter acontecido diferente e melhor. Argumentava com minha alma sobre o que haveria de fazer nesses poucos anos que ainda me resta sobre a face da Terra, onde os momentos têm sido de labor e trabalho sem muito prazer e alegria, lapidando ainda mais os meus sentidos e emoções.

Talvez seja o momento onde o corpo sente que o tempo está passando, a mente questiona sem saber sobre o que Deus está querendo de mim e da minha esposa que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos.

O caminho onde os meus passos percorrem são agora ainda um stand by, em outras palavras, uma espera ansiosa por um tempo que

ainda não veio, mas que a minha alma compreende que será muito importante no meu ministério pastoral.

**A**o entrar na praça andando observei poucas pessoas sentadas em alguns bancos distantes uns dos outros com as suas cabeças baixadas olhando seus aparelhos celulares, onde o silêncio inquietante demonstra o isolamento das pessoas. Os destinos se cruzam não mais pelas ruas, mas pelas redes sociais, onde a ostentação é um fato que se consoma em cada realidade.

Pessoas passam e eu arrisco um bom dia, algumas respondem outras não, evidenciando que o mundo visível está se preparando para o seu final, pois existe outra dimensão onde apenas algumas pessoas conseguem enxergar.

Vivemos em dois ambientes, onde o natural é físico e o espiritual é invisível, mas perceptível aos sentidos da alma de pessoas que procuram estar neutras e cuidadosas, a tudo que se vê tudo que se vê nas mídias e tudo que se ouve nos dias de hoje.

Eu particularmente acredito que estamos chegando ao final dos tempos e as profecias estão acontecendo rapidamente, sendo que isso é perceptível espiritualmente, onde os destinos da mente das pessoas estão sendo conduzido por ideologias perversas e contrárias aos ensinamentos de Jesus Cristo.

Em resumo finais atos são para mim aparentemente orquestrados para se cumprir conforme o destino que Deus determinou, onde os santos profetas escreveram vendo algo que esteve por muito tempo oculto esperando os atores que iriam fazer parte desses acontecimentos finais e horrendos, onde mesmo sendo os atores com livre arbítrio escolhem a morte.

Estamos evidenciando coisas tão terríveis, que esses dias um jornalista de televisão disse em uma rede social com palavras fortes e desesperadas: De onde veio tanta gente ruim? Será que se abriram as portas do inferno?

Guardada as proporções o momento que estamos vivendo hoje, 11/07/2019, me sinto responsável por mostrar talvez uma pequena contribuição de esclarecimento sobre escolhas e destinos que ocorrem e ocorreram nos caminhos que a humanidade percorreu até chegar onde estamos agora.

Estamos em um tempo onde a informação é instantânea e a mentira também, evidenciando um momento de engano sutil, onde a população do mundo dorme no embalo do berço globalizado.

Mas cada pessoa tem a sua história, biografia, onde muitas escolhas foram feitas para traçar um destino, onde no geral o mundo inteiro é como um tapete tecido com várias cores e vários tipos de linhas, eu poderia dizer que o mundo é um extenso jardim onde as flores estão juntas mostrando a beleza que o criador ordena, a beleza da vida se manifesta aos nossos olhos ao ver muitas cores porque flores diferentes vivem juntas.

Lembro-me certa vez em uma manhã na pracinha em frente da igreja em que eu pastoreava no bairro de Rodolfo Pirani, zona leste da cidade de São Paulo, quando conversava com o chefe do tráfico de drogas daquela localidade, e num dado momento ele contou-me a sua vida, a infância e como ele chagara aos 19 anos de idade sendo considerado um criminoso pela sociedade.

Falou-me que aos cinco anos de idade viu sua mãe ser assassinada no barraco em que eles viviam não muito longe dali, disse que pai e mãe comandavam o tráfico de drogas naquele lugar, e depois o pai foi preso e ele ficou morando com a sua avó, e seguiu pelo mesmo caminho dos pais, vendendo drogas e cometendo outras ilegalidades até chegar ao ponto em que ele se encontrava.

Como eu o conhecia e sabia que mandava matar e dava ordens para os demais subordinados, sempre conversava com ele na mais pura cautela, pois poderia desagradar com algo que falasse sem uma orientação espiritual.

Dou graças a Deus, pois com o passar do tempo trabalhando para aquela comunidade, não só no espiritual, mas procurando ajuda social e levando alimento para o povo, consegui o respeito de todos inclusive daqueles que estavam a margem da lei.

Naquele dia conversei com aquele jovem, ouvi muitas coisas com atenção e com a graça de Deus consegui lhe dar alguns conselhos para que ele pudesse se voltar para Deus, e consegui que ele entrasse na igreja para receber oração.

Analisando tudo o que ele me contou e como ele foi levado por um destino terrível na sua infância e adolescência, perguntei para Deus por que dessas coisas acontecerem dessa forma, onde muitas vidas são consequências diretas de anomalias da sociedade.

Em maio de 2018 eu fui transferido pelo ministério para outra igreja que estava precisando resolver alguns problemas graves e eu não mais conversei nem tive mais notícias daquele jovem.

Durante todo tempo em que estive trabalhando ali, tentei levar o evangelho de Jesus Cristo a todos eles sem medo, sem acepção de pessoas, pois confiava que somente Deus poderia me guardar e mais ninguém.

Creio que tenha falado o suficiente para todos que Deus colocou no meu caminho naqueles anos em que estive ali trabalhando e sofrendo por amor ao evangelho de Jesus.

Quais serão as escolhas que aquele jovem tem ainda pela sua caminhada? E que caminhos Deus determinará na sua vida? Como posso eu determinar algo que só o futuro poderá revelar? Nos entrelaçamentos de vidas e nos destinos quânticos um final acontecerá, mas infinitos finais ainda hoje são possibilidades existentes para aquela vida, que um dia também ouviu o evangelho de Jesus através da minha boca e de muitos outros pregadores da palavra de Deus. Assim os acontecimentos futuros são muitos, esclarecerei uma pequena poção do que Deus tem me mostrado.

Ontem, dia 20/07/2019, sábado ao tocar a campainha da minha casa, saí para atender e eram duas pessoas da organização Testemunhas de Jeová.

Dirigi-me ao portão e procurei atender com muito respeito àquelas pessoas, um Jovem de uns vinte anos e um homem mais maduro que provavelmente deveria ter uns quarente e cinco anos. Ao me identificar falei que era pastor, pois penso que pregar o evangelho, não é roubar ovelhas de outras denominações.

Logo após eles se apresentarem para mim, começaram a falar sobre o assunto de suas revistas, e me perguntaram: Você sabe por que existem tantas desgraças no mundo, tantos acontecimentos ruins? Você acha que a culpa é de Deus?

**R**espondi que era um assunto muito difícil de ser discernido de uma maneira verdadeira, que resolvesse todas as perguntas contidas nas mentes e no coração de muita gente, pois os Calvinistas e os Arminianos debatem esse assunto há muito tempo, sem chegar a um acordo que consiga trazer a luz algumas coisas que estão escritas na bíblia.

Então comecei a explicar um pouco do que Deus tem me mostrado sobre esse assunto, conversamos por uns vinte minutos e eles ouviram a minha explanação e se interessaram pelo teor do conhecimento que eu havia lhes relatado, disseram que gostariam de voltar depois e eu lhes disse que os receberia para conversar.

Eu percebi que algumas coisas que falei a respeito de Jesus e do evangelho penetrou no coração daquele jovem.

Despediram-se de mim, pois eu acho que acabei tomando tempo deles, justamente o assunto no qual eles me perguntaram é parte desse livro que estou escrevendo agora.

Em outra ocasião lembro-me de certa vez estava indo para a igreja onde eu pastoreava. Estavam no carro comigo, minha esposa e minha netinha. Ao chegar à rotatória do bairro de São Mateus pela Avenida Sapopemba havia um congestionamento e eu fiquei parado sobre a faixa de pedestre quando o semáforo fechou.

Minha esposa logo me falou: Alguém vai te xingar, pois você parou bem em cima da faixa de pedestres. E eu pensei: Não tive culpa, pois eu cheguei e o semáforo estava aberto quando o trânsito parou, mesmo aberto os automóveis não andaram, e quando o semáforo fechou eu tive que ficar ali, pois não tinha como atravessar e nem voltar.

Fiquei meio aflito, pois eu estava em uma situação difícil; de terno e gravata, preparado para levar a palavra de Deus para as pessoas em Rodolfo Pirani. Dito e feito, os pedestres começaram a atravessar se deparando com o meu automóvel bem no meio do caminho, não demorou muito e um homem passou e se dirigiu a mim com as seguintes palavras:

- Olha a faixa o animal!

Ao ouvir esse insulto subiu um sentimento terrível dentro de mim que me revoltou de tal maneira, que tive que segurar no volante do

carro para me controlar. O sangue subiu na cabeça e deu vontade de descer e mostrar o animal para aquele homem.

Clamei a Deus na minha mente e ao Espírito Santo, pois aquilo poderia mudar o meu destino e causar um descontrole do futuro que Deus havia planejado para minha vida.

Fechei os olhos, respirei fundo e logo o semáforo abriu, eu segui o caminho e destino que Deus havia me proposto naquela noite, sem que esse acontecimento do caminho pudesse desviar o futuro que estava traçado para mim, minha esposa e minha netinha.

Aquele homem que me xingou não parou, pois estava apressado e seguiu o seu caminho.

Quantas pessoas já perderam a vida em acontecimentos semelhantes a esse? Onde alguém por ter uma arma dentro do seu automóvel não pensa duas vezes e na hora que vem aquele furor incontrolável puxa o revólver e atira. Muitas desgraças ocorrem por motivos que não compreendemos mudando o futuro de pessoas e suas esposas, filhos e muito mais.

Entretanto esses testemunhos mostram uma pequena parcela do destino onde as nossas escolhas são evidentemente determinante para que a história seja contada, de maneira que ainda que tenhamos um alto nível de conhecimento, em reflexão sabemos que também temos tristezas, desânimos, egoísmos, frustrações e também alegrias, felicidades, saudade, amor; entre outros aspectos que trazemos oculto do nosso caráter e na profundidade daquilo que conhecemos como nossa alma.

## A ida ao mercado

Andando na calçada e descendo a rua para ir até o mercadinho comprar pão ao amanhecer, eu e meu netinho caçula de apenas dois anos de idade conversávamos na língua dos pequeninos.

Ele diz:

- Vozão o atinho! Com o dedinho indicador apontando para um gatinho através das grades do portão da casa de um dos nossos vizinhos.

**E**u respondi: Gatinho né bebê?

O dia estava ensolarado e o céu limpo bem azul, eu olhando para cima pude observar um urubu planando com suas asas bem abertas, ao mesmo tempo com a sua cabeça voltada para baixo como se observasse onde ele encontraria comida. Então o urubu seguia o seu destino fazendo escolhas com suas asas que o direcionavam naquele instante. Sabemos que o urubu se alimenta de carniça, mas entendemos que é a natureza dessa ave. Fiquei admirado de ver o seu voo e suas acrobacias no céu.

Ao ver isso refleti sobre o fato, que hoje muitos homens se comportam como essa ave, onde nas alturas observam a humanidade para explorar os pobres que estão morrendo de fome, mas isso é natural? Não! Não deveria ser assim.

Ao olhar para praça vazia onde nenhuma pessoa transitava e na rua as casas de janelas fechadas, as árvores onde nada se movia, pois nem o vento agitava uma folha, as andorinhas com seus voos em alta velocidade, cruzavam espaços fechados sem chocar-se com absolutamente nada, já formigueiros que aparecem no meio de uma calçada por um simples piso quebrado, compreendi que um destino existe onde Deus sublime e insondável controla possibilidades e probabilidades da história.

Os acontecimentos trazem a triste realidade onde vemos o comportamento de uma quantidade muito grande de pessoas que estão se tornado adeptos de todo e qualquer tipo de mentira, os chamados fake news, não se importando com pessoas inocentes, mostrando claramente as palavras escritas na bíblia para os últimos dias.

Ao analisar os últimos acontecimentos mundiais e saber das notícias dos quatro ou cinco anos atrás até hoje e traçar a tendência do destino que o mundo está tomando, constatei que a mentira e o engano estão evidentemente comandando a humanidade. E tudo isso que ocorre e ocorreu no mundo desde que o homem foi criado é o que vamos tentar refletir nesse livro.